



OLHA O MESTRE ...

Não é o discípulo mais do que o seu mestre; mas todo o que for bem instruído será como o seu mestre.

Evangelho de São Lucas 6:40

Já vi Mestres, mestre e coisas que o são e outras que não. Não é um texto sobre trocadilhos mas o assunto é apropriado para eles.

O que é um Mestre? Se usarmos esta infinita fonte de informação que é a internet podemos ler:

“O mesmo termo de mestre pode ser usado nas artes marciais, na maioria das artes marciais o praticante adquire a graduação de mestre depois de se graduar como faixa-preta, normalmente no 3º ou 4º Dan da faixa-preta, mas, isso varia, pois cada arte marcial tem seu sistema.”

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Mestre>

Ou seja, antes de haver graduações não havia mestres e se não houver Dan não há mestres.

Perfeito. Estou esclarecido!

Para mim mestre há de dois tipos, os profissionais e artistas e os filósofos. Há quem seja uma destas coisas, as duas, as três e se calhar nenhuma delas pois prefere estar calado para não dizer disparates e não incomodar os outros. Sinceramente que os últimos têm uma atracção grande em mim e por isso peço sempre que não me tratem por mestre ou Mestre. Não é falsa humildade ... é porque não me sinto e tenho a tristeza de não ter um para mim. É uma das dores maiores que alguém pode ter, sentir que não tem ninguém a quem se dirigir, não porque não há, mas porque condicionalismos da vida a isso levou. Espero um dia rever aqueles que vejo como mestres e um dia ver aquele que para mim é o Mestre supremo.

Mas o que é um mestre? Para mim é alguém que domina ou está próximo de dominar, tanto quanto possível, um conhecimento, e que tem a habilidade e vontade, de o transmitir por forma a que esse conhecimento ganhe nos outros raízes. Para outros ser mestre é ficar bem na foto e ser seguido caninamente (peço desculpa aos cães) num processo de adoração e de divinização tão típico de gente desequilibrada. Já conheci criaturas destas que adoram, ou adoravam, o culto da personalidade ... enfim, entendamos que há gente que necessita de uma figura forte para seguir e pensar por eles.

Penso que um mestre deve ser um exemplo social de rectidão e um ponto de referência a ser copiado, da melhor forma, pois cada pessoa tem em si a capacidade de ser mestre.

Uma das coisas que me foi transmitido pela arte dos arranjos florais japoneses, o Ikebana, é que o mestre quando apresenta um trabalho seu, em conjunto com os seus alunos, tem o cuidado de realçar o esforço do aluno e não o seu trabalho, pois ele não tem de demonstrar nada a ninguém, e muito menos a si mesmo, e que dever ser reconhecido na realidade, não pelo que exhibe, mas pela capacidade que os seus alunos apresentam. Ao escolher a sombra em vez da fama ele exhibe o seu alto valor de humildade, de serena, forma de estar na vida. Mestre não é, com certeza, artista de capa de revista. Não busca a



fama nem o reconhecimento, e a sua relação com os seus alunos é frequentemente dolorosa, pois o trabalho a realizar traz ao cimo tudo aquilo que tem de ser afastado da vida pessoal, emocional e intelectual, para não ir até ao espiritual, daquilo que no aluno o impede de seguir o seu caminho e fazer o seu crescimento. E isso vai afectar a relação senpai/kohai.

Na realidade um Mestre morre para a vida para que o aluno viva e desponte. Tem a árdua incumbência de estar permanentemente em estudo, a burilar a sua obra para poder dar o melhor a quem o procura.

Não há mestres feitos e completos mas eternos aprendizes que têm de suportar a inveja dos ignorantes, de uma sociedade medíocre e castradora e entender que dificilmente um mestre morre tranquilamente e rico.

Conhecem algum? São aves raras que a encoberto de uma vida simples e de um low-profile brilham para aqueles que já sabem o que procurar. Espero um dia voltar a estar sentado humildemente aos pés de um para sentir o seu conhecimento jorrar para mim com um rio jorra para o mar. A sede é uma coisa tremenda.

Para todos aqueles mestre que conheço e labutam e sofrem para que as suas Artes e os seus alunos tenham diante de deles um amigo, e há por aí boa gente, deixo a mensagem: Admiro a vossa ousadia e sinto-me honrado por poder estar, sempre que possível, ao vosso lado, dentro das minhas limitações.

Quanto aos mestres da mentira, da cobardia, do disparate e de outras artes afins posso recordar:

"Pode-se enganar a alguns o tempo todo e a todos por algum tempo, mas não se pode enganar a todos o tempo todo." Abraham Lincoln

Lisboa, 3 de Agosto de 2014